



A PERDA DE HABILIDADES ADQUIRIDAS NO AUTISMO REGRESSIVO: RELATO DE CASO

ALESSANDRA ALENCAR DE LIMA; MARGIE YNES PADILLA APOLINARIO; DIEGO CARANHAS DE SOUZA; CRISSIA THAYS PACHECO MOTA; ALINE RAQUEL LOPES PADILHA

Introdução: O autismo regressivo é uma manifestação rara do Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizada pela perda de habilidades previamente adquiridas após um período inicial de desenvolvimento típico. Essa regressão ocorre, em geral, entre os 15 e 30 meses de idade, podendo se manifestar de maneira súbita ou gradual. **Objetivo:** Relatar um caso de autismo regressivo, evidenciando a perda de habilidades adquiridas e a importância da intervenção precoce. **Relato de Caso:** Paciente S.R.C.B., 18 meses, nascido de parto cesáreo, sem intercorrências no período neonatal. Segundo relato materno, a criança apresentou desenvolvimento típico até os 12 meses, porém, aos 16 meses, houve perda repentina da fala e do contato visual. Durante a avaliação em consulta domiciliar, foram observadas alterações como atraso da linguagem, marcha equina, brincar disfuncional, baixo contato visual, distúrbios sensoriais (hipersensibilidade auditiva, desconforto com texturas e corte de cabelo), seletividade alimentar, dificuldades na interação social, agitação psicomotora, autoagressividade e comportamentos restritos e estereotipados, incluindo *flapping*. Além disso, a mãe relatou baixa tolerância à frustração, distúrbios do sono e manipulação física de terceiros para alcançar objetos desejados. Diante do quadro, foi estabelecido o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista - subtipo autismo regressivo. A família foi orientada a iniciar intervenção terapêutica precoce e multidisciplinar, incluindo acompanhamento com fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e psicólogo. Foram solicitados exames laboratoriais e potencial evocado auditivo do tronco encefálico (BERA) para investigação de possíveis causas metabólicas, nutricionais e auditivas, que descartaram diagnósticos diferenciais como surdez e deficiência nutricional. O acompanhamento será realizado com avaliações periódicas, incluindo relatórios semestrais dos terapeutas e consultas mensais com o pediatra assistente. **Conclusão:** O caso de s.r.c.b. reforça a relevância do diagnóstico precoce do autismo regressivo, considerando a perda de habilidades previamente adquiridas. Família relatou que a criança está mais calma e cooperativa, e começou a desenvolver habilidades sociais e cognitivas. Além disso, os distúrbios do sono e a autoagressividade diminuíram significativamente. O acompanhamento médico contínuo e a adaptação das estratégias terapêuticas conforme a evolução do quadro, permitiram otimizar os resultados e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: **AUTISMO REGRESSIVO; ESPECTRO AUTISTA; PERDA DE HABILIDADES ADQUIRIDAS**